

ANÁLISE COMPREENSIVA E COMPARATIVA DO BALANÇO SOCIAL DE TRÊS IMPORTANTES BANCOS BRASILEIROS (MODELO IBASE + NBCT 15 - ANO 2011)

Ana Caroline Nakano LIGABÔ¹
Bárbara Piccinin BOSSOLANI²
João Cezario Giglio MARQUES³
Mayara Martins BONFIM⁴
Maria Lúcia Ribeiro da COSTA⁵

RESUMO: O presente trabalho aborda as características do balanço social, importante instrumento de transparência no que diz respeito a benefícios à sociedade. O artigo demonstra uma comparação entre três balanços sociais de três bancos brasileiros, porém constituídos de maneira diferente, são eles: Caixa Econômica Federal, constituída como empresa pública e com atuação do governo federal, Banco do Brasil, constituído na forma de economia mista e Bradesco, empresa privada de capital aberto. O artigo abordou aspectos como Alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados entre outros. Posteriormente foram elaboradas planilhas com dados coletados dos balanços sociais dos respectivos bancos, sendo inseridos gráficos e tabelas considerados mais relevantes no que tange a cada um dos aspectos citados anteriormente. Após a análise dos dados foi possível verificar aspectos interessantes referente à preocupação dos bancos com relação a sociedade, sendo possível a comparação de investimento de cada um dos aspectos entre si, assim como a comparação e verificação de investimento de cada banco analisado neste trabalho científico.

Palavras-chave: Balanço Social, Responsabilidade Social, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco

¹ Discente do 8º Termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. carol.nakano@hotmail.com

² Discente do 6º Termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Bolsista do Projeto Coleta de Preços e Índice de Preços Toledo. barbara.bossolani@hotmail.com

³ Docente do curso de Administração das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Educação pelo Universidade do Oeste paulista. cezario@unitoledo.br

⁴ Discente do 8º Termo do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Bolsista do Projeto Coleta de Preços e Índice de Preços Toledo. may-bonfim@hotmail.com.br

⁵ Docente dos cursos de Ciências Contábeis, Gestão Financeira e Gestão em Marketing das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Especialista em Administração Estratégica com Ênfase em Recursos Humanos e Finanças e Gestão de Negócios e Empreendedorismo. malu@unitoledo.br

1 INTRODUÇÃO

Este artigo analisa de forma compreensiva e comparativa os balanços sociais de três bancos brasileiros.

Esta análise justifica-se pela importância social e ambiental que permeia a nossa sociedade.

Os objetivos são comparar a base de cálculo e os indicadores sociais internos de forma que seja possível a observação dos investimentos por empregado de cada instituição.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE)

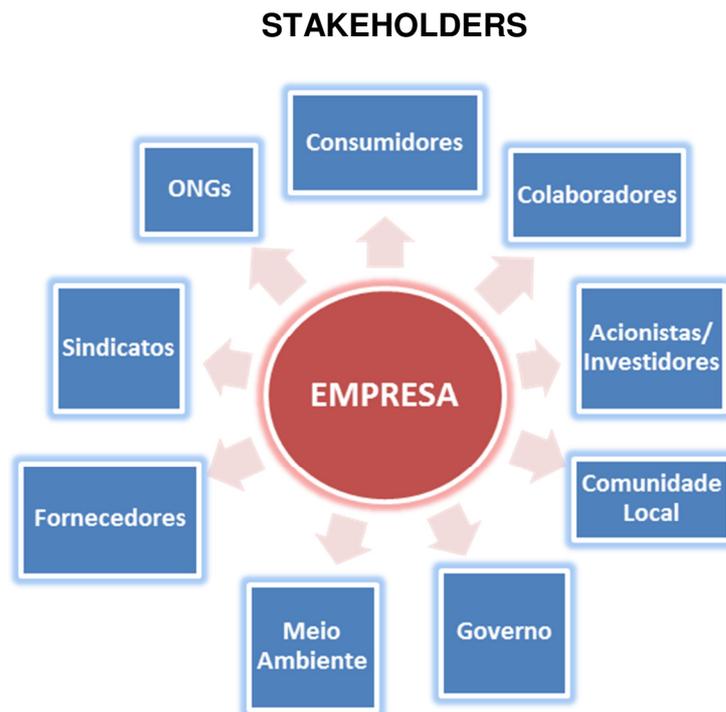
Define-se Responsabilidade Social Empresarial como uma gestão de estratégias sociais que optam pela transparência das ações de uma empresa perante os públicos envolvidos com sua atividade (stakeholders), visando minimizar os impactos, criando oportunidades, benefícios e metas que promovam o desenvolvimento sustentável.

3 BALANÇO SOCIAL

Com essa crescente demanda de informações que envolvem os conceitos de Responsabilidade Social, as empresas, públicas ou privadas, estão cada vez mais comprometidas com a transparência de suas ações perante a sociedade. Para tal, estão munidas de mais uma ferramenta que expõe os dados das práticas sociais empresariais: o Balanço Social.

Segundo o Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), “balanço social é um demonstrativo publicado anualmente pela empresa reunindo um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à

comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.”⁴ Institui-se então um novo enfoque da Contabilidade, aquele que analisa os padrões e métodos da atividade social empresarial, fazendo valer a finalidade do Balanço Social de dar transparência às ações e publicidade à responsabilidade social, integrando empresa, sociedade e meio ambiente.



3.1 Breve histórico

Desde o final da década de 70, vários países desenvolveram modelos de Contabilidade Social e Balanço Social, mas o debate a respeito só intensificou-se com a soma de vários fatores, como pontua Kroetz:

“Ocorre que a guerra do Vietnã, os movimentos estudantis na França e na Alemanha, e o aumento dos problemas sociais fazem com que as iniciativas se multipliquem, iniciando-se a discussão sobre a

responsabilidade social das organizações e, também, procurando-se uma forma científica de prestar essa informações à sociedade. Surge então a proposta de uma demonstração denominada genericamente de Balanço Social.” (2000,p. 56).

No Brasil não é diferente, já se falava a respeito na década de 70, na década de 80 surgiram os primeiros balanços sociais de empresas, e a partir da década de 90 que organizações de diferentes setores passaram a publicar o balanço social anualmente, como pontua o Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e ganha defensores que incentivaram a publicação.

De acordo com o texto Publique seu balanço social (s.d.,s.p.) o sociólogo Herbert de Souza (Betinho) que, apoiado no Ibase, foi um disseminador da importância da prática do balanço social pelas organizações em um modelo único e simples. Como afirma o Ibase, tal modelo foi desenvolvido na instituição em conjunto com representantes de empresas públicas e privadas, através de reuniões com setores da sociedade.

3.2 NBCT 15 – Informações de natureza social e ambiental

A NBCT 15, em vigor desde 1º de janeiro de 2006, delibera sobre criação de demonstração de informações de natureza social e ambiental, bem como os procedimentos e objetivos, além de regularizar as informações que devem constar nesse tipo de demonstração. (Vide norma em Anexo 1).

4 APRESENTAÇÃO DOS OBJETOS DE ESTUDO

Para elaboração deste trabalho, colheram-se informações de três importantes bancos brasileiros, podendo assim estabelecer comparativos entre suas atuações, sendo que cada um possui uma característica particular de formação de empresa, um sociedade de economia mista, um empresa pública e um empresa privada de capital aberto. São eles: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, e Bradesco S.A.

4.1 Banco do Brasil

Criado em 12 de outubro de 1808 por Dom João VI, o Banco do Brasil foi o primeiro banco no país. Sempre atuando com as ofertas públicas do mercado de capitais, sendo o grande captador das poupanças e financiador do desenvolvimento econômico.

Possui sua estrutura organizacional posicionada em um presidente mais nove vice-presidentes. Tem como missão "Ser um banco competitivo e rentável, promover o desenvolvimento sustentável do Brasil e cumprir sua função pública com eficiência.”.

Constituído na forma de economia mista, onde a União detém mais de 50% das ações com direito a voto, atua como banco múltiplo com carteiras do tipo comercial, de investimentos, de crédito imobiliário, leasing e outros.

4.2 Caixa Econômica Federal

Fundada em 12 de janeiro de 1861, por Dom Pedro II com o intuito de arrecadar para a poupança as economias da população que não detinha grandes riquezas, como está previsto no Decreto nº 2.723, no capítulo I, Art. 1º, onde dispõe das funções da Caixa Econômica:

“Art. 1º A Caixa Econômica estabelecida na Cidade do Rio de Janeiro, em virtude do art. 2º, §§ 1º e 14 a 16 da Lei nº 1.083 de 22 de Agosto de 1860, tem por fim receber a juro de 6%, as pequenas economias das classes menos abastadas, e de assegurar, sob garantia do Governo Imperial, a fiel restituição do que pertencer a cada contribuinte.”

Com o passar dos anos, reuniu o Banco Nacional de Habitação (BNH) e tornou-se o principal administrador de programas habitacionais, principal captador de depósitos em poupança, gestor de programas sociais do Governo Federal (PIS, Seguro Desemprego, FIES, Bolsa Família) e também gestor do FGTS, atendendo as necessidades da população brasileira.

Constituída como empresa pública, com atuação do Governo Federal, possui como missão: “Atuar na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do País, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro”.

4.3 Banco Bradesco S.A.

Fundado em 10 de março de 1943, por Amador Aguiar, como um banco comercial, o Bradesco possuía o propósito de ser um banco democrático, para isso possuía como público alvo imigrantes, comerciantes e lavradores, mas também detinha uma carteira de clientes constituída por grandes empresários e proprietários de terras. Com isso, no final da década de 60, tornou-se o maior banco comercial do setor privado do Brasil.

Em 1988, com o agrupamento do financiamento imobiliário e investimentos, o Bradesco transformou-se em banco múltiplo. Atua no mercado com operações de crédito, captação de depósitos, arrendamento mercantil, investimentos, etc.

O Bradesco é uma empresa privada de capital aberto. Seu capital é dividido em ações e negociado na Bolsa de Valores. É atualmente considerado uma

das marcas brasileiras mais valiosas. Possui a missão de: “Fornecer soluções, produtos e serviços financeiros e de seguros com agilidade e competência, principalmente por meio da inclusão bancária e da promoção da mobilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a construção de relacionamentos duradouros para a criação de valor aos acionistas e a toda a sociedade.”.

5 ANÁLISE BALANÇO SOCIAL

Neste capítulo faz-se a análise de cada item dos balanços sociais das empresas em questão do ano de 2011.

5.1 Base de cálculo

Constam três informações financeiras:

- Receita Líquida - receita bruta excluída dos impostos, contribuições, devoluções, abatimentos e descontos comerciais;
- Receita Operacional - antes das receitas e despesas não operacionais;
- Folha de Pagamento Bruta – remuneração total (salários, gratificações, comissões e abonos), 13º salário, férias e encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS e contribuição social).

A seguir estão apresentadas as respectivas bases de cálculo das empresas em estudo.

	Receita líquida (RL)	Resultado operacional (RO)	Folha de pagamento bruta FBP
BANCO DO BRASIL	26.106.906	18.506.767	14.912.575
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	71.866.204	4.538.075	9.804.419
BRADESCO	28.128.237	14.629.498	11.558.635

Tabela 1: Base de Cálculo do Balanço Social em R\$ mil – BB, CEF e Bradesco.

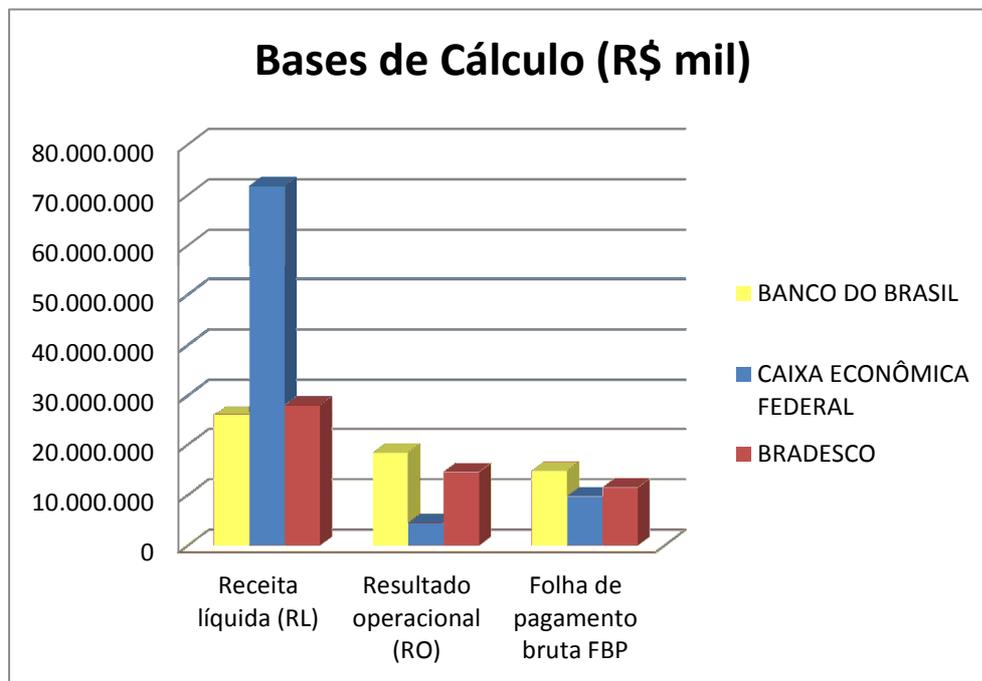


Gráfico 1: Comparação dos itens da Base de Cálculo em R\$ mil – BB, CEF e Bradesco.

Pode-se perceber através do gráfico 1 que, dos três bancos, o que obteve melhor desempenho baseado na receita líquida foi a Caixa Econômica Federal, posição que não se mantém no resultado operacional, formado antes das receitas e despesas não operacionais, destacando-se o Banco do Brasil, que mantém um gasto maior com folha de pagamento, de acordo com os relatórios e o gráfico.

5.2 Indicadores Sociais Internos

Este índice do Balanço Social expõe sobre todos os benefícios que a empresa disponibiliza para seus empregados, espontaneamente ou de maneira obrigatória.

A seguir cada um destes itens será analisado.

5.2.1 Alimentação

Compõe este indicador todos os gastos com vale-refeição, cestas básicas, restaurantes, bem como outros gastos que se referem à alimentação dos colaboradores.

Na tabela abaixo, está registrado quanto foi destinado a este indicador dividido pelo número de empregados no final do exercício por cada empresa.

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Alimentação (R\$ mil)	1.086.261	749.337	938.601
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	9.544,51	8.750,56	8.966,04

Tabela 2: Gastos com alimentação por empregado – BB, CEF e Bradesco.

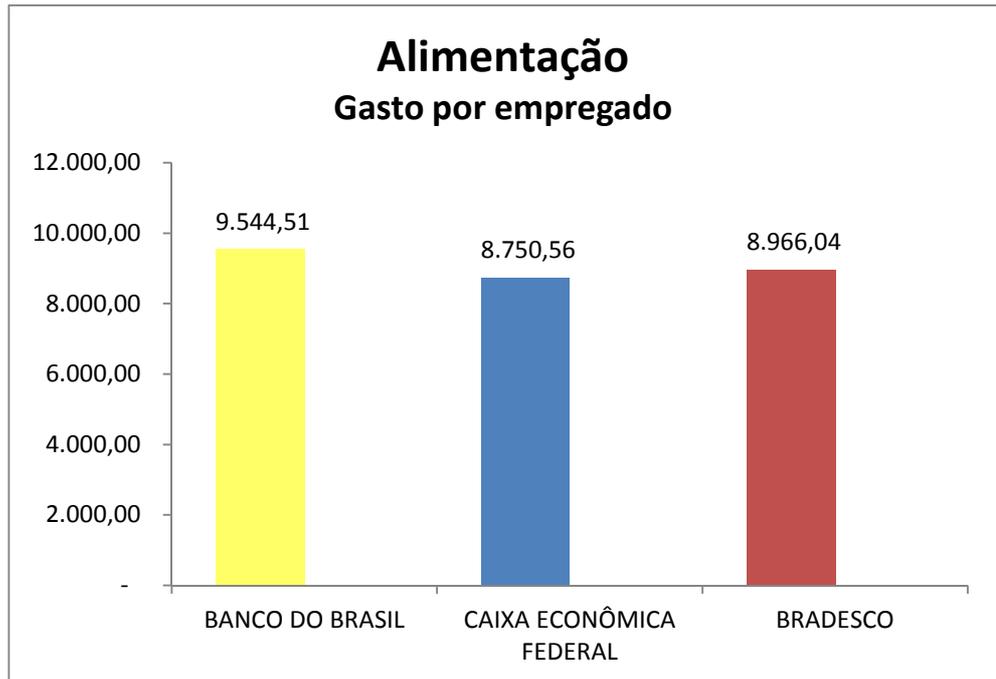


Gráfico 2 – Gasto com alimentação BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, destaca-se o Banco do Brasil como maior investidor nos benefícios em alimentação com aproximadamente R\$ 1 milhão para os 113.810 colaboradores, sendo um investimento de R\$9.544,54 por empregado. Logo depois temos o Bradesco e a Caixa Econômica Federal, que disponibilizam R\$8.966,04 e R\$8.750,56 respectivamente.

5.2.2 Encargos Sociais Compulsórios

Compõem este indicador todos os gastos com os encargos sociais, tais como INSS, FGTS e contribuição Social que se referem um direito social dos colaboradores. Estas contribuições garantem segurança ao trabalhador caso este venha a se ausentar do trabalho de forma voluntária, involuntária, permanente ou temporária, além de contribuir com o desenvolvimento social da população em geral.

Segue tabela demonstrativa dos gastos neste indicador por empregado:

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRANDESCO
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	2.455.755	2.281.857	1.914.508
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	21.577,67	26.646,94	18.288,45

Tabela 3: Encargos Sociais por empregado – BB, CEF e Bradesco.

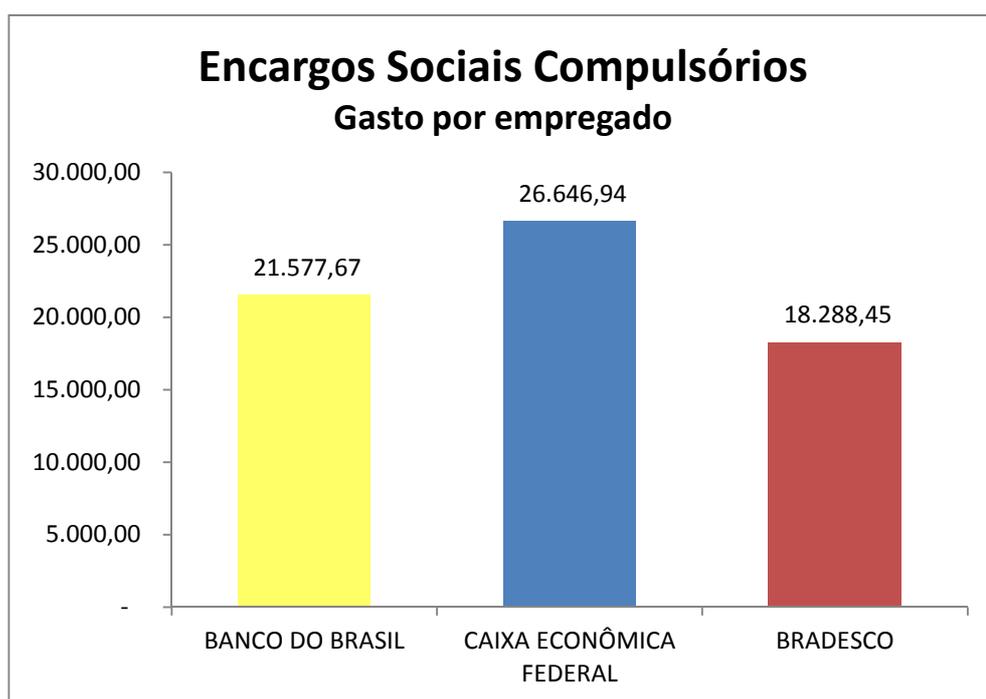


Gráfico 3 – Gasto com Encargos Sociais Compulsórios– BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, destaca-se a Caixa Econômica Federal como maior investidor nos benefícios de encargos sociais compulsórios, sendo R\$ 2.281.857 para 85.633 colaboradores, o que equivale a R\$26.646,94 por empregado. Pode-se destacar que este banco possui uma quantia de empregados menor que das outras instituições, porém um investimento maior. Em paralelo observa-se que o Banco do Brasil investe R\$ 2.455.755 e o Banco Bradesco R\$1.914.508

5.2.3 Previdência privada

Estão presentes neste indicador os planos de aposentadoria, as fundações previdenciárias e as complementações de benefícios a colaboradores aposentados, bem como de seus dependentes.

Abaixo, a tabela com o cálculo por empregado:

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Previdência privada (R\$ mil)	1.164.046	443.037	566.724
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	10.227,98	5.173,67	5.413,66

Tabela 4: Gastos com previdência privada por empregado – BB, CEF e Bradesco.

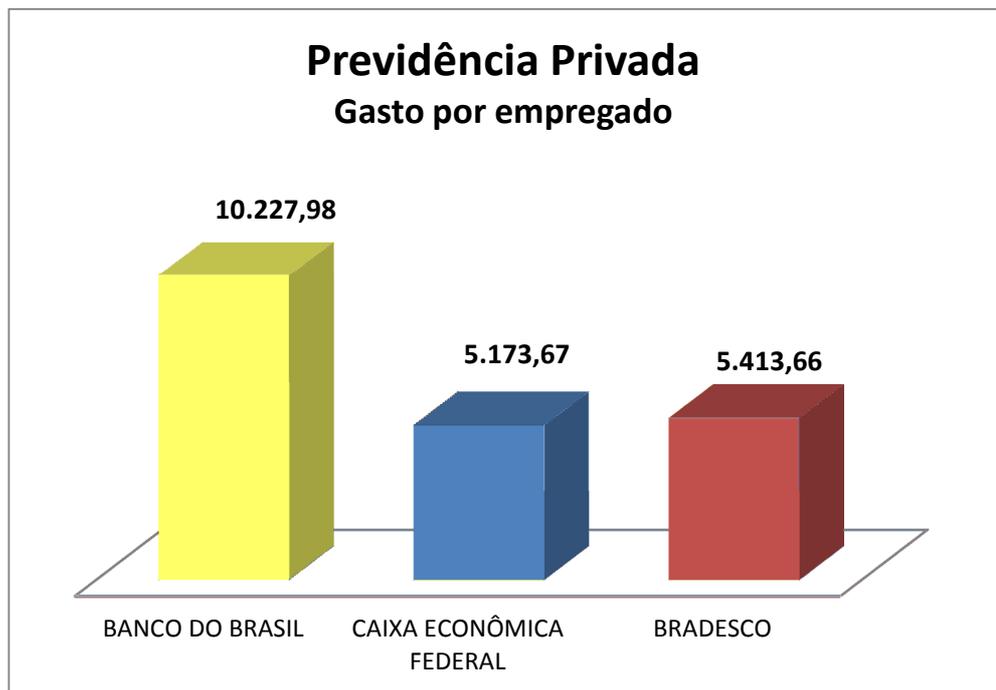


Gráfico 4: Gastos com previdência privada por empregado – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, destaca-se o Banco do Brasil com uma participação de R\$10.227,98 por colaborador, o que é praticamente o dobro em relação às outras

instituições comparadas. Em sequência analisa-se o banco Bradesco com R\$5.413,66 e a Caixa Econômica Federal com R\$ 5.173,67.

5.2.4 Saúde

Compõe este indicador todos os gastos com planos de saúde, assistência médica, medicina preventiva, programas de qualidade de vida e outros gastos com saúde, inclusive de aposentados e familiares.

Veja o que cada um dos bancos registrou neste item de seus balanços:

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Saúde (R\$ mil)	894.943	246.985	549.028
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	7.863,48	2.884,23	5.244,62

Tabela 5: Gastos com Saúde por empregado – BB, CEF e Bradesco.

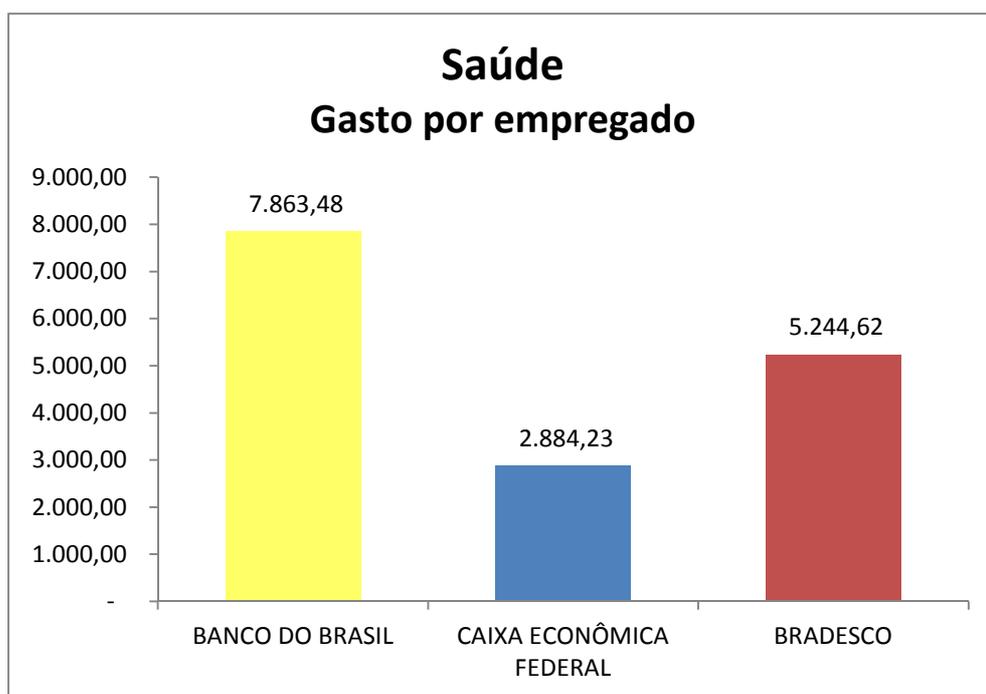


Gráfico 5 – Gasto com Saúde em R\$ (mil) – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, destaca-se o Banco do Brasil como maior investidor nos benefícios de saúde aos trabalhadores, tendo o gasto por indivíduo de R\$7.863,48. O Banco Bradesco investe R\$5.244,62 e a Caixa Econômica Federal R\$2.884,23.

5.2.5 Segurança e medicina no trabalho

Estão presentes neste indicador todos os gastos com segurança, higiene, conforto do ambiente de trabalho, bem como palestras e cursos.

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Segurança e medicina no trabalho (R\$ mil)	41.858	11.892	-
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	367,79	138,87	-

Tabela 6: Gastos com segurança e medicina do trabalho – BB, CEF e Bradesco.

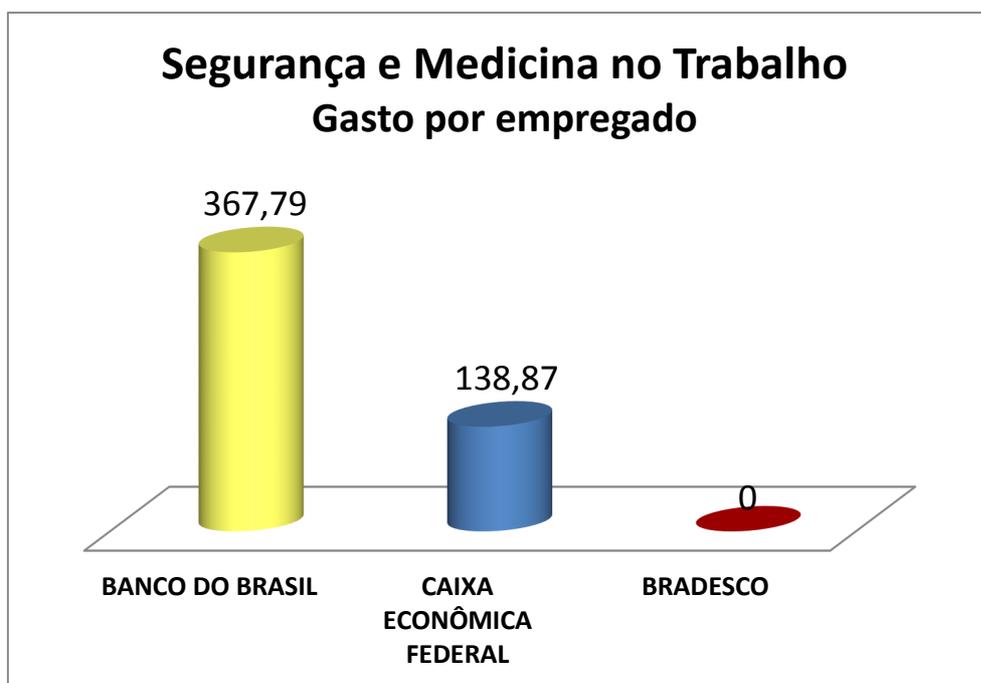


Gráfico 6: Gastos com segurança e medicina do trabalho – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, destaca-se o Banco do Brasil como maior incentivador a segurança e bem estar dos colaboradores onde sua participação é de R\$367,79 por trabalhador, seguido da Caixa econômica federal com R\$138,87. Para o banco Bradesco não obtivemos nenhuma informação a respeito.

5.2.6 Educação

Compõe este indicador todos os gastos referente a bolsas de estudo, reembolso de educação, gastos com ensino regular, assinaturas de revistas e outros gastos em geral nesta área.

Veja o que cada um dos bancos registrou neste item de seus balanços.

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Educação (R\$ mil)	27.853	19.557	-
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	244,73	228,38	-

Tabela 7: Gastos com educação – BB, CEF e Bradesco.

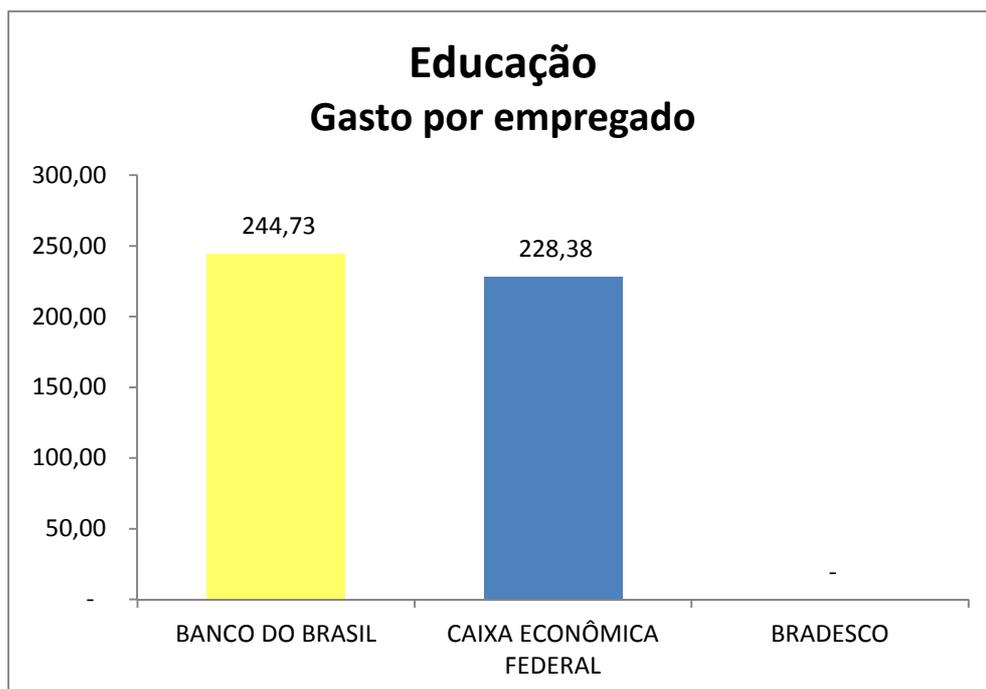


Gráfico 7 – Gasto com educação – BB, CEF e Bradesco.

Estabelece-se para comparação neste indicador apenas Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, pois as mesmas informações do Banco Bradesco não puderam ser apuradas por meio do balanço social apresentado.

Os gastos nessa área dos dois bancos são próximos, Banco do Brasil investe R\$244,73 e a Caixa Econômica Federal R\$228,38 por colaborador.

5.2.7 Cultura

Estão presentes neste indicador os gastos com eventos e manifestações artísticas e culturais (música, teatro, cinema, literatura e outras artes).

Veja tabela abaixo do cálculo por empregado:

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Cultura (R\$ mil)	2.798	31.286	-
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	24,58	365,35	-

Tabela 8: Gastos com cultura em R\$ mil – BB, CEF e Bradesco.

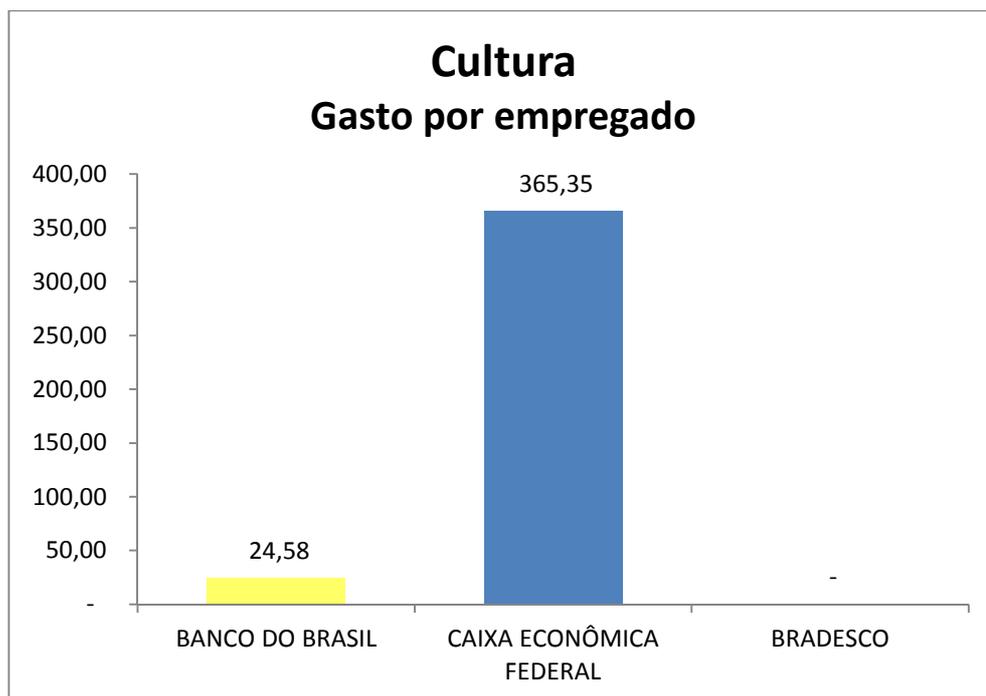


Gráfico 8: Gastos com cultura – BB, CEF e Bradesco.

Também neste indicador a comparação está apenas entre Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, pois as mesmas informações do Banco Bradesco não puderam ser apuradas através do balanço social apresentado.

Percebe-se maior destaque da Caixa Econômica Federal, com um investimento quatorze vezes maior que o do Banco do Brasil.

5.2.8 Capacitação e desenvolvimento

Compõe este indicador todos os recursos investidos em treinamentos, cursos, estágios e gastos voltados especificamente para capacitação voltada à atividade desenvolvida pelos empregados(as). Não entram neste indicador os salários.

BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADERSCO
-----------------	-------------------------	-----------

Capacitação e desenvolv. (R\$ mil)	106.276	95.544	161.495
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	933,80	1.115,74	1.542,69

Tabela 9: Gastos com capacitação e desenvolvimento – BB, CEF e Bradesco

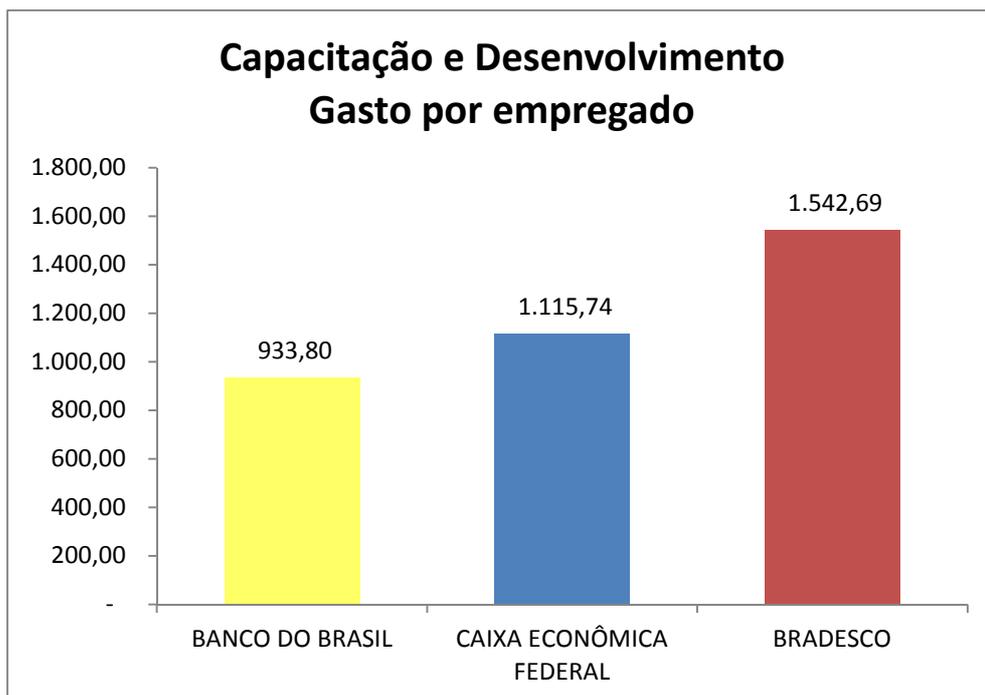


Gráfico 9 – Gastos com capacitação e desenvolvimento – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, o Banco Bradesco lidera em investimentos com capacitação e desenvolvimento, tendo R\$1.542,69 por empregado. Em seguida tem-se a Caixa Econômica Federal, com R\$1.115,74 e por fim, o Banco do Brasil com R\$933,80 por colaborador.

5.2.9 Creches ou auxílio-creche

Neste indicador encontram-se os dados referentes à creche no local ou auxílio-creche para os empregados em que a empresa não possui a opção anterior.

Abaixo segue o cálculo por empregado:

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	74.166	49.227	58.769
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	651,67	574,86	561,39

Tabela 10: Gastos com creche ou auxílio-creche – BB, CEF e Bradesco.

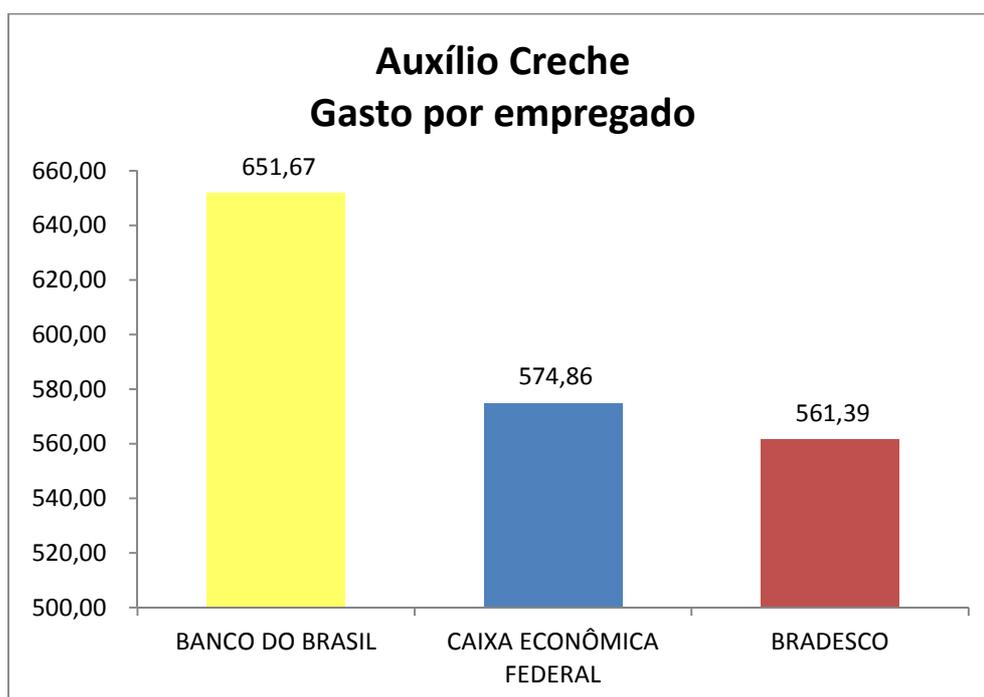


Gráfico 10: Gastos com creche ou auxílio-creche – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, os valores por empregado são muito próximos, novamente se destacando o Banco do Brasil, com R\$651,67 por empregado.

5.2.10 Participação nos lucros ou resultados

Estão presentes neste indicador as participações que não integram o salário.

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Participação nos lucros ou resultados (R\$ mil)	1.790.543	790.967	936.916
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	15.732,74	9.236,71	8.949,94

Tabela 11: Participação nos Lucros – BB, CEF e Bradesco.

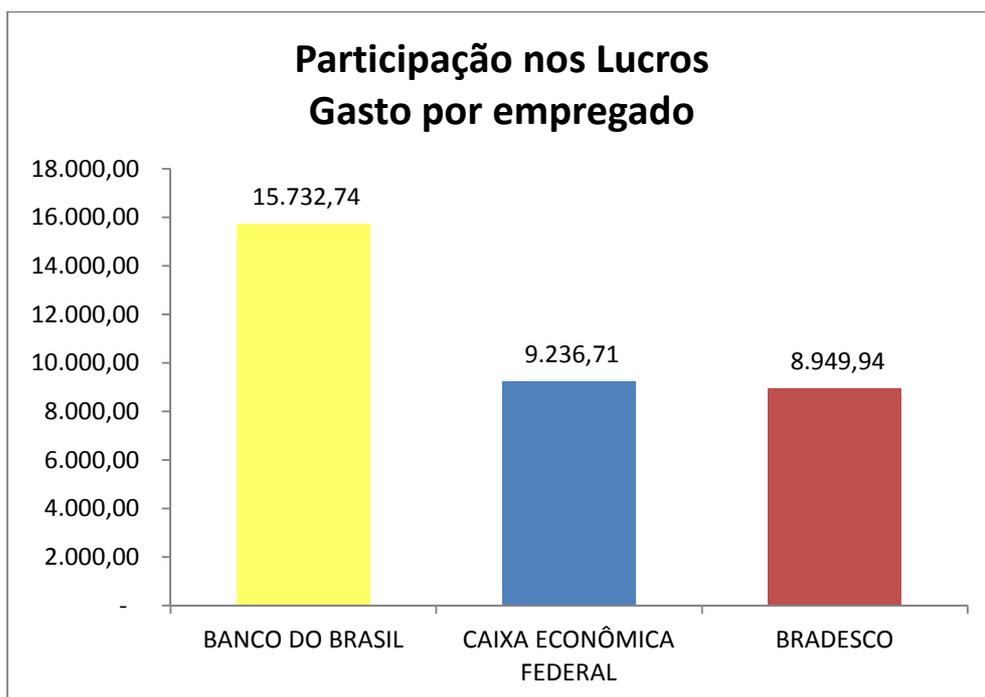


Gráfico 11: Participação nos lucros – BB, CEF e Bradesco.

Este demonstra valores de participação nos lucros, observamos o Banco do Brasil que desembolsa R\$15.732,74 por empregado, em seguida a Caixa Econômica Federal com R\$ 9236,71 e o Banco Bradesco com R\$8.949,94.

5.2.11 Outros

Estão presentes neste indicador a parcela do seguro pago pela empresa, os custos de empréstimos, gastos com atividades recreativas, transportes, moradia e outros benefícios oferecidos a empregados (as).

	BANCO DO BRASIL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	BRADESCO
Outros (R\$ mil)	148.952	-	164.788
No de empregados (as) ao final do período	113.810	85.633	104.684
Gasto por empregado	1.308,78	-	1.574,15

Tabela 12: Outros gastos em geral – BB, CEF e Bradesco.

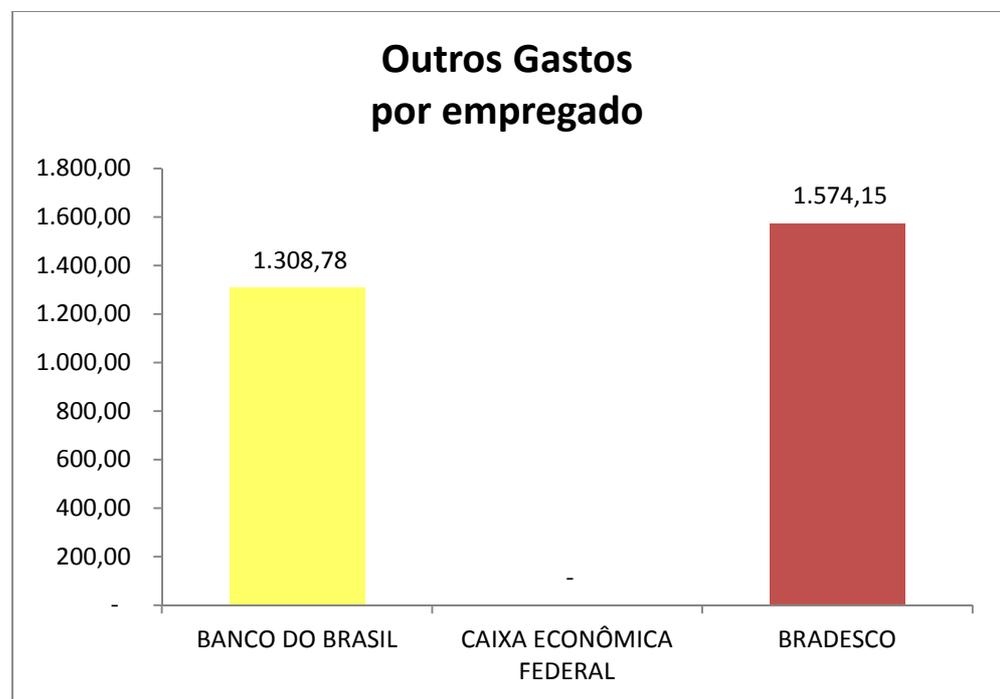


Gráfico 12: Outros gastos em geral – BB, CEF e Bradesco.

Neste indicador, os valores por empregado são muito próximos, o Banco do Brasil apresenta R\$1.308,78 e o Bradesco R\$1.574,15. Já a Caixa Econômica Federal não apresenta qualquer informação no seu Balanço Social.

3 CONCLUSÃO

Após a análise dos balanços sociais de 2011 do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco, pode-se observar uma padronização nas informações divulgadas destacando onde os indicadores sociais internos, sobressaíram-se e beneficiaram os colaboradores destas instituições financeiras e a sociedade em geral.

Ficou evidente que o Banco do Brasil, instituição de economia mista, manteve um investimento considerável para com seus 113.810 colaboradores, podendo destacar os indicadores de alimentação, saúde, segurança e medicina do trabalho, educação e auxílio creche que dispuseram o suprimento de necessidades básicas de sobrevivência do colaborador e de sua família, agregando satisfação, estabilidade e reconhecimento.

No aspecto financeiro esta instituição prioriza agregar os benefícios da previdência privada, que devera complementar a renda do funcionário nos períodos posteriores a aposentadoria ou afastamento das atividades regulares do colaborador. No entanto durante o período anual de trabalho ocorre a participação nos lucros e resultados da instituição, reconhecendo assim o desempenho da função e alcance do objetivo geral da empresa.

Nas outras instituições, Caixa Econômica Federal e Bradesco, ocorrem os mesmos benefícios, no entanto em menor mensuração de valores. Verificou se algumas particularidades.

Na análise da Caixa Econômica Federal, instituição pública, ocorreu um beneficiamento no pagamento dos encargos sociais para os seus 85.633 colaboradores, além do investimento em cultura através de projetos como Artesanato Brasileiro, Festival de teatro e danças, Ocupação dos espaços Caixa Cultural e Patrimônio Cultural Brasileiro, onde é priorizado o reconhecimento da cultura regional, inclusão social, geração de renda e desenvolvimento humano.

No Banco Bradesco, instituição privada, pode se destacar a capacitação e desenvolvimento para os seus 104.684 colaboradores, onde investem em cursos e treinamentos para desenvolver ou reforçar habilidades pessoais para padronizar as metas estabelecidas.

Com o desenvolvimento do presente trabalho conclui-se que o balanço social consegue evidenciar valores financeiros e humanos, exaltando a participação da instituição em outros benefícios que outrora se encontravam ocultos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASE PARA SER. Disponível

em: <<http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/29/oqueerse/oqueerse.aspx>> Acesso

em: 19.ago.2013

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Balanço social 1999/2000. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, 2001. 40 p.

DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012. 213 p

GUIA para elaboração de balanço social e relatório de sustentabilidade 2007. Site da Uniethos.

Disponível em: <http://www.uniethos.org.br/_Uniethos/documents/GuiaBalanco2007_PORTUGUES.pdf> Acesso em: 25.ago.2013

INSTITUCIONAL .Site do Banco do Brasil .

Disponível em: <<http://www.bb.com.br/portalbb/page47,19387,19388,20,0,1,1.bb?codigoMenu=16613&codigoNoticia=33232&codigoRet=16614&bread=1>> Acesso em: 24.ago.2013

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. Balanço social: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. 162 p.

NASCE um banco inovador. Site do Banco Bradesco. Disponível em:

<<http://www.bradesco.com.br/html/classic/sobre/nossa-historia.shtm>>. Acesso em: 24.ago.2013

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental- Site CRC. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc> Acesso em: 30.ago.2013

PUBLIQUE seu balanço social. Disponível

em: <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2>> Acesso em: 25.ago.2013

SELEÇÃO publica de projetos sociais. Disponível

em: <http://www.programasculturaiscaixa.com.br/Home/Programas>> Acesso em 30.ago.2013

SOBRE a caixa: historia. Disponível em

: <<http://www14.caixa.gov.br/portal/governanca/>>. Acesso em: 24.ago.2013

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e reponsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 2011. 147 p